



VAMOS À PLENÁRIA INTERCATEGORIAS!

UNIR TODOS OS TRABALHADORES, MOVIMENTOS POPULARES E JUVENTUDE E ORGANIZAR A LUTA CONTRA OS ATAQUES DOS GOVERNOS E DOS PATRÕES

A crise econômica mundial permanece, os governos do mundo atacam os salários e prejudicam as condições de vida da maioria, mas enfrentam mobilizações dos trabalhadores.

Macron, na França, enfrenta a revolta dos coletes amarelos em manifestações que se ampliam e crescem entre toda a classe trabalhadora, podendo avançar até para greve geral.

Nos Estados Unidos, temos a fúria dos professores de Los Angeles (foto) e dos metalúrgicos da GM de Detroit que enfrentam a política neoliberal e ultra direitista de Trump, que já apresenta fortes sinais de desaquecimento e prenuncia uma crise.

Na Hungria, vemos milhares de trabalhadores que foram às ruas protestar contra a “lei da escravidão” – que prevê 400 horas extras de trabalho – e contra a nova lei trabalhista com autoritarismo crescente do governo do primeiro-ministro de direita, Viktor Orban.



E no Brasil, temos o novo Governo Bolsonaro que tomou posse com apoio de parte das Forças Armadas e os setores mais conservadores, e já tivemos manifestações contra o aumento das passagens em SP, vivemos a consternação dos crimes de Brumadinho, que escancararam as chagas da tragédia de Mariana, e vemos a classe trabalhadora, diante dessa nova conjuntura, se organizando para enfrentar todos os ataques: prometidos e em curso.

ATAQUES DESFERIDOS OU EM CURSO

- Não reposição sequer das perdas da inflação sobre o salário mínimo;
- fim do Ministério do Trabalho;
- exclusão da citação expressa dos LGBTs das políticas públicas de Direitos Humanos;
- retomada da Reforma da Previdência;
- FUNAI (Fundação Nacional do Índio) passa à subordinação do Ministério da Agricultura e deixa de demarcar as áreas indígenas;
- ataque aos imigrantes com a saída do Brasil do Pacto Global de Migração da ONU;
- ameaça de ruptura com o Pacto de Paris que significa um enorme retrocesso para a questão ambiental.

UNIR OS TRABALHADORES NA DEFESA DE SEUS DIREITOS

Por tudo isto, é muito importante jogar todos os esforços para unificar a luta contra os ataques e em defesa dos direitos. Especialmente, contra a tentativa de se aprovar a Reforma da Previdência.

Por isso, o Sindipetro-RJ e a FNP se farão presentes na Plenária Intercategorias que ocorrerá em Brasília neste sábado, dia 2 de fevereiro. Ainda, estarão presentes na plenária de mobilização (20 de fevereiro) convocada pelas Centrais que marcaram sua posição contra a Reforma da Previdência.



SETORIAIS

Em nossa categoria, iniciaremos setoriais discutindo, também, a ampliação de nossa unidade com outras categorias, regional e nacionalmente, bem como trabalharemos para incorporar todas as organizações e setores do movimento, da cidade e do campo (índios, quilombolas, trabalhadores do campo, movimentos de luta por moradia, negras e negros, LGBTs, juventude, mulheres trabalhadoras etc.) e as suas reivindicações. A partir da Plenária Unitária Na-

cional do dia 20/02, construiremos um Fórum Nacional de Lutas que, hierarquizado pela luta contra a Reforma da Previdência, incorpore todas as demandas imediatas dos diversos setores de nossa classe. Estamos antecipando nosso Congresso e o da FNP para, também, unificar as campanhas salariais deste período.

Todas essas movimentações estão a serviço de criar as condições para a construção de uma greve geral, nessa luta de defesa de direitos e contra ataques às liberdades democráticas.

DIA NACIONAL DA VISIBILIDADE TRANS TERÁ EXPOSIÇÃO NO EDISE



Segundo dados da Rede Trans, em 2018 cerca de 150 travestis e trans foram mortos brutalmente em todo o Brasil, mantendo a estatística de país que mais mata travestis e transexuais. Hoje, terça, 29, é comemorado o Dia Nacional da Visibilidade Trans, e travestis e transexuais irão, novamente, denunciar casos de violência e preconceito e debater sobre como ter acesso aos direitos garantidos pela Constituição.

Marcando a data, o Grupo de Trabalho de Diversidade e Combate às Opressões do Sindipetro-RJ promove exposição sobre o tema, em conjunto com a Campanha de Sindicalização. Cartuns de Alice Pereira, ex-funcionária da Petrobrás, estarão expostos, ao lado da banquinha de sindicalização, a partir de hoje. O trabalho de Alice pode ser apreciado até quinta-feira, de 7h às 17h.

E na banca de sindicalização você pode obter informações, dar sugestões, fazer críticas, sindicalizar-se e conversar sobre ações jurídicas, inclusive sobre a liminar da suspensão do equacionamento da Petros.

COMPARTILHADO INSISTE EM ATACAR O TRANSPORTE NO CENPES

Com a implantação do voucher eletrônico no CENPES em substituição aos carros de turno, conforme o Sindicato denunciou no boletim 104, a previsão é de que entre 30 e 50 motoristas terceirizados da empresa Vix sejam demitidos. Noventa e cinco trabalhadores do turno perderão o serviço do carro de turno e passarão a ser atendidos por voucher eletrônico, a partir do dia 31 /01.

O Sindipetro-RJ participou de reuniões com a hierarquia do compartilhado e com o RH solicitando que não ocorressem mudanças ou que as mesmas fossem adiadas até que houvesse um debate com os trabalhadores do Cenpes e se encontrasse uma solução para manutenção dos motoristas, considerando também os riscos e as

especificidades da Ilha do Fundão, dentro da diversidade de horários dos turnos.

Mas, sem qualquer transparência, a gerência executiva do Compartilhado decidiu pela implantação do novo sistema e três cooperativas de táxi foram selecionadas para este atendimento: Coopacarioca, Central Táxi Rio de Janeiro e CopaTaxi (até agora não se conhecem os critérios para sua seleção).

A direção do Sindipetro-RJ reafirma a posição do conjunto dos trabalhadores e continuará lutando para estabelecer um canal de diálogo efetivo sobre este assunto para defender os direitos dos trabalhadores, sejam próprios ou contratados.

QUEM DEVE, TEME FLÁVIO BOLSONARO RECORRE AO STF PARA NÃO SER INVESTIGADO

O ex-deputado estadual, senador eleito pelo PSL-RJ, filho mais velho do presidente da República, Flávio Bolsonaro, está vinculado a esquema que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), órgão que atua na prevenção e combate à lavagem de dinheiro, identificou como atípico em que Fabrício Queiroz, seu então assessor, havia movimentado quase R\$ 7 milhões em três anos, enquanto sua renda mensal girava em torno de R\$ 20 mil.

A partir desses fatos e novas investigações desdobraram-se denúncias de que: o futuro senador havia contratado parentes de um ex-policial acusado de chefiar uma milícia (Escritório do Crime - Operação Intocáveis (MP-RJ)); homenageado o ex-capitão, agora foragido, com uma moção em 2003, ano em que ainda era do PP; havia obtido lucro a partir de negociações imobiliárias atípicas; e ocupado um cargo comissionado na Câmara dos Deputados, mas enquanto ainda fazia estágio e faculdade no Rio de Janeiro.

Uma das transações na conta de Queiroz, citadas no relatório do Coaf, é



um cheque de R\$ 24 mil destinado à primeira-dama, Michelle Bolsonaro. O presidente da república, Bolsonaro, no dia 7 de janeiro, ao falar sobre o assunto disse que Queiroz devia-lhe dinheiro - 40.000 reais - e que por isso, fez o pagamento a Michelle. Depois, ficou público

que a movimentação de Queiroz chegava aos 7 milhões e que a estória de empréstimo caía por terra.

SEM PRESTAR ESCLARECIMENTOS À JUSTIÇA

Desde que o caso veio à tona, Fabrício Queiroz e Flávio Bolsonaro faltaram aos depoimentos marcados pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ). Na sequência, o parlamentar pediu suspensão das investigações ao STF (Supremo Tribunal Federal) sob alegação de quebra de sigilo bancário e desrespeito a sua prerrogativa de foro privilegiado. O ministro Luiz Fux atendeu ao pedido até o fim do recesso e volta do relator do caso, Marco Aurélio Mello.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Claudio Camillo (MTb 20.478)

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000

VALE, O EXEMPLO PRÁTICO DE PRIVATIZAÇÃO

O saldo de mortos e desaparecidos de Brumadinho, bem como o enorme dano ambiental, resulta de um sistema que mostra a cada dia seu esgotamento, comprometendo a vida das pessoas por uma impunidade ladeada por todo tipo de irresponsabilidade. O “acidente” de Mariana ganha novos contornos a partir dos crimes contra Brumadinho. Nada se aprendeu ou se modificou na legislação para evitar novos colapsos. Pior, tanto o atual presidente da República quanto o atual governador de Minas Gerais falavam em desburocratização, flexibilização das normas ambientais que, pretensamente, atrasavam o desenvolvimento, o progresso, pois eram muito rígidas... ineficientes.

O capitalismo das mineradoras, defendido pelo discurso liberalizante do progresso a qualquer custo, transforma as montanhas de Minas Gerais em represas de lama. Daí, por falta de fiscalização e planejamento a conta é repassada dos proprietários e acionistas da VALE para os trabalhadores e a população. Agora é Brumadinho, ontem foi Mariana (2015) e antes ontem Mirai (2007). Essa é a capacidade da gestão privada.

A CHINA DEMANDA A VORACIDADE DO MONSTRO - Seu crescimento veio com o desenvolvimento do capitalismo pelo mundo afora, com impulso da China, o maior cliente da empresa.

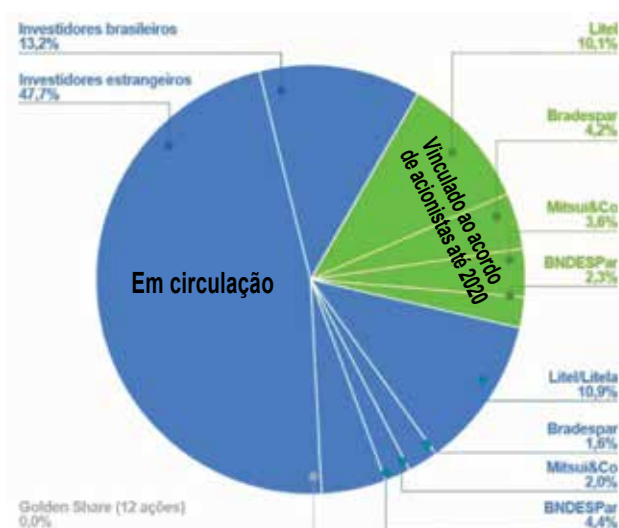
Em informe da agência chinesa de notícias Xinhua, nos últimos 20 anos

ocorreu um dos maiores processos de urbanização de um país em tão pouco tempo. Em 2017, cerca de 814 milhões de pessoas viviam nas áreas urbanas, o que corresponde a 58,52% de sua população. Até o ano de 2020, o governo chinês pretende assentar mais 100 milhões de migrantes em suas áreas urbanas. São investimentos na continuidade da urbanização, infraestrutura, produção de automóveis e maquinário.

ACIONISTAS - A Vale pertence a vários donos, tendo 47% de sua composição acionária nas mãos de investidores estrangeiros, com 13,2% de investidores nacionais e outras fatias divididas entre o Bradesco, BNDES e os japoneses da Mitsui & Co, entre outros investidores pulverizados, como pode ser verificado no gráfico acima:

Ainda, possui sócios como a BHP Billiton - mega-empresa anglo-australiana, que participa da subsidiária Samarco, responsável pela tragédia de Mariana.

SUBSERVIÊNCIA E SUBDESENVOLVIMENTO - A Vale, dona dos empreendimentos com as barragens de rejeitos, privatizada no go-



verno de Fernando Henrique Cardoso em 1997 por R\$ 3bi - em papéis podres da dívida pública, mesmo quando detinha reservas avaliadas em R\$ 100bi, é hoje um monstro de várias cabeças que consome montanhas, trabalhadores, cidades e vidas. Contraditoriamente, uma empresa que nasceu para o desenvolvimento nacional cumpre, agora, outro papel, de saque e exploração das riquezas nacionais, sem um real cuidado com seus trabalhadores, operações ou com o país. Por tudo isto, fica cada vez mais claro, para a população em geral, que privatizar faz mal ao Brasil!

NOVO CONSELHEIRO NO CA



Na última segunda-feira (21), a Petrobrás informou que recebeu comunicação do governo Bolsonaro indicando o Professor Nivio Ziviani para exercer o cargo de membro do Conselho de Administração da companhia.

De acordo com o currículo do indicado, trata-se de um especialista em tecnologia da informação.

Até mais que isso: Ziviani atualmente é dono da startup Zun-

nit, empresa especializada em fornecer sugestões personalizadas de notícias e produtos culturais mediante análises do comportamento dos internautas. Ou seja, uma empresa de monitoração do comportamento e, no limite vigilância.

Pelo jeito, a direção da Petrobrás, disfarçando-se sob o mote da transformação digital, vai investir na vigilância interna. Fica a dúvida sobre com que propósito.

NOTA DE PESAR POR FALECIMENTO DO PETROLEIRO MÁRCIO MASCARENHAS LIMA DE ALMEIDA

Com muito pesar recebemos a notícia do falecimento do colega Márcio Mascarenhas Lima de Almeida, ocorrido no último dia 24 de janeiro.

Márcio era conhecido como um profissional competente e uma pessoa amiga, tendo, inclusive, orientado algumas turmas do Curso de Formação de analistas de

sistemas na Petrobrás. A companhia perde alguém muito querido e no auge de sua capacidade profissional e intelectual.

“Um ótimo cartão de visitas. Sempre nos ajudou com extrema simpatia e ainda mantivemos contato após o curso de formação. Vai deixar muitas

saudades!”, relatou Elton Arnaud, um dos ex-alunos que o tiveram como orientador.

Aos amigos, colegas e familiares, registramos nosso pesar.

Márcio Mascarenhas Lima de Almeida, presente!

APOSENTADOS COMEMORAM NA LUTA

No dia Nacional dos Aposentados, celebrado nesta quinta-feira (24) foi realizado no início da tarde, em frente à sede da Petrobrás (EDISEN), no Centro do Rio, o ato “Em Defesa dos Direitos na Aposentadoria” promovido por petroleiros aposentados do Sistema Petrobrás.

A manifestação exigiu a urgente cobrança, por parte da Petros, das dívidas da Petrobrás com o PPSP e seu imediato pagamento; colocou-se contra o atual Plano de Equacionamento (PED) exigindo seu imediato cancelamento; contra a nova tentativa da Reforma da Previdência agora promovida pelo governo Bolsonaro; cobrou que o novo governo, exija a quitação das dívidas dos empresários com a Previdência e que devolva os recursos da Previdência desviados por meio da DRU.

No ato, o diretor do Sindipetro-RJ, Igor Mendes deu informes sobre

o andamento do processo no Rio para a suspensão do PED, esclarecendo que não procede a notícia de que a liminar de suspensão havia sido derrubada. Ainda nesta manhã, o Jurídico do Sindicato divulgou um vídeo feito pelo advogado do Sindipetro-RJ, explicando sobre a situação.

ATÉ O MBL APARECEU

Um integrante do MBL que se identificou como Gabriel Monteiro esteve no ato “Em Defesa dos Direitos na Aposentadoria”. Portando uma camisa do Psol que “disse ter pego emprestado” com um amigo, Gabriel entrevistava os manifestantes presentes se dizendo integrante do partido, mas em suas perguntas tentava descaracterizar os desvios da Previdência. Configurando assim uma clara situação de desonestidade intelectual. Posteriormente, após a nossa abordagem ele trocou de camisa. Confira o vídeo em <https://bit.ly/2TeNeOy>.



Ao final do ato, o diretor Roberto Ribeiro, acompanhado por uma comissão de petroleiros, protocolou no EDISEN uma carta com o pleito dos trabalhadores aposentados, em defesa tanto da Petros quanto da Petrobrás.

NOSSA ARMA É A LUTA!

COBAP EM APARECIDA

A Missa em Homenagem aos Aposentados, realizada no último domingo (27), no Santuário Nacional de Aparecida (SP), reuniu mais de 5 mil pessoas. Durante a celebração foi enfatizada a necessidade de solidariedade com as causas sociais. A celebração religiosa terminou com a leitura da Carta de Aparecida, produzida pelas entidades que integram a Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos (COBAP), expressando os principais anseios da categoria: “Clamamos por respeito e consideração, rechaçando a persistente acusação de sermos responsáveis por desajustes econômicos, crise e acúmulo de problemas sociais e conjunturais do Brasil”. Presente ao evento, o Sindipetro-RJ distribuiu a Carta Aberta produzida pela entidade e pela FNP.

PLENÁRIA - Após a Missa, dirigentes e lideranças do movimento dos aposentados se reuniram no auditório Padre Noé Sotillo, no subsolo da Basílica (foto), para debater as principais demandas e estratégias de lutas para 2019. Entre



as pautas estão: intensificar as mobilizações contra a política de reajuste das aposentadorias e benefícios que não acompanha o índice de reajuste do salário mínimo; a aprovação do Projeto de Lei 4434, de autoria do senador Paulo Paim (que reivindica as perdas acumuladas e a atualização da correção dos benefícios); e a luta contra a Reforma da Previdência, que ameaça retirar direitos fundamentais dos trabalhadores e aposentados.

PED: LIMINAR CONTINUA VALENDO

O Sindicato esclarece que a liminar de suspensão do PED não foi derrubada

Até o momento não há nenhuma decisão no sentido de revogação da liminar que foi deferida pela juíza Luciana de Oliveira Leal, que, ainda, no último dia 7 de janeiro determinou que a Petros comprove o cumprimento da decisão conforme os termos requeridos pelo autor (Sindipetro-RJ). Então não existe nos autos da ação principal nenhum despacho revogando a liminar.

Ao contrário, a juíza manteve a decisão após a Petros ter entrado com um pedido de Agravo do Instrumento.

A Petros alega, em petição, que tem o entendimento que a decisão ficaria restrita aos filiados do Sindicato que tivessem residência somente no município do Rio de Janeiro. No entanto, o Sindicato requereu a suspensão do desconto do PED em nome de toda ca-

tegoria e de sua base territorial e assim determinou a decisão liminar.

Diante disso, o Sindicato reforça que os trabalhadores busquem acompanhar os boletins do Sindipetro-RJ, seu site e Facebook, a fim de ter os esclarecimentos quanto ao andamento dessa questão. Confira o vídeo com o informe dado pelo advogado Luiz Fernando: <https://bit.ly/2CPl2e5>